

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
CURSO DE INFANTARIA**

**A IMPORTÂNCIA DAS OPERAÇÕES DE GARANTIA DE VOTAÇÃO E
APURAÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

Kennedy de Siqueira Conrado da Silva
Rodolfo Camargo
Igor Alves Mendes
Luan Fernandes dos Santos Nascimento
Enderson Daniel Frade

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: siqueirak017@gmail.com

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: rodolfocmrg10@gmail.com

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: igor_alves.15@hotmail.com

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: Luan.mkx10@gmail.com

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: enderonfrade@gmail.com

Kennedy de Siqueira Conrado da Silva
Rodolfo camargo
Igor Alves Mendes
Luan Fernandes dos Santos Nascimento
Enderson Daniel Frade

**A IMPORTÂNCIA DAS OPERAÇÕES DE GARANTIA DE VOTAÇÃO E
APURAÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

Artigo do Curso Superior de Tecnologia em
Infantaria apresentado à Escola de Sargentos das
Armas como requisito para a obtenção do título
de Tecnólogo em Ciências Militares

Orientador: 1º Ten Lucas Augusto Gomes
Mesquita da Silva

Área de concentração: Ciências Militares

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2022**



**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Kennedy de Siqueira Conrado da Silva
Rodolfo Camargo
Igor Alves Mendes
Luan Fernandes dos Santos Nascimento
Enderson Daniel Frade

**A IMPORTÂNCIA DAS OPERAÇÕES DE GARANTIA DE VOTAÇÃO E
APURAÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

Artigo do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

DATA: ____/____/____

APROVADO () REPROVADO ()

BANCA EXAMINADORA

Membro

Membro

Orientador Lucas Augusto Gomes Mesquita da Silva – 1º Ten

A todos os colegas, amigos e familiares que participaram, diretamente ou indiretamente, desta conquista.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos que apoiaram, direta ou indiretamente, a conquista do nosso sonho, e fizeram parte de todo o esforço para a realização deste trabalho.

Ao nosso orientador, 1º Tenente de Infantaria Lucas Augusto Gomes Mesquita da Silva, por todos os conhecimentos passados e todos os comentários transmitidos aos membros do grupo.

Aos colegas da turma Bicentenário da independência da república, em especial aos integrantes do curso de infantaria 2022, por ombrear conosco em todos os desafios enfrentados até aqui.

A Escola de Sargentos das Armas, pela oportunidade concedida a nós alunos de obter um aperfeiçoamento técnico-profissional, qualificando e valorizando a formação dos sargentos combatentes do Exército Brasileiro.

“Pense e aja como caçador, não como caça”

- 5ª Lei da Guerra na Selva

RESUMO

No início do sistema republicano brasileiro e ao longo de sua história, sabe-se que os processos de escolha de líderes políticos não eram os ideais, visto que havia várias restrições para que cidadãos pudessem votar, além de ocorrer vários casos de corrupção e alteração no processo de contagem dos votos. Essas dificuldades se perduraram por vários anos, sendo melhoradas as condições quando houve a transição do sistema de votos em papel para a urna eletrônica. Porém, mesmo após a entrada deste tipo de tecnologia no sistema eleitoral, ainda existem certas dificuldades que ocorrem nos dias de hoje. Problemas que necessitam de uma atenção maior por parte do governo federal. Por isso, começaram a ser empregadas as Forças Armadas brasileiras para ajudar nesta questão, aonde entrou em vigor as operações de Garantia da Votação e Apuração, a qual consiste em um conjunto de ações por parte das Forças Armadas aonde são realizados trabalhos para assegurar a plenitude do processo eleitoral em determinado local, além disso, são empregados trabalhos logísticos para facilitar o transporte de urnas e equipamentos relacionados, além de prover a segurança onde há ausência ou carência da mesma, assim o presente estudo, visa entender e apontar certas dificuldades encontradas durante as operações citadas.

Palavras-chave: Problemas. Votos. Dificuldades.

ABSTRACT

At the beginning of the Brazilian republican system and throughout its history, it is known that the processes of choosing political leaders were not ideal, since there were several restrictions for citizens to vote, in addition to several cases of corruption and alteration in the vote counting process. These difficulties persisted for several years, and conditions improved when there was the transition from the paper voting system to the electronic ballot box. However, even after the entry of this type of technology into the electoral system, there are still certain difficulties that occur today. Problems that need greater attention from the federal government. For this, the Brazilian Armed Forces began to be used to help in this matter, where the Voting and Counting Guarantee operations came into force, which consists of a set of actions by the Armed Forces where work is carried out to ensure the fullness of the electoral process in a given place, logistical works are also used to facilitate the transport of ballot boxes and related equipment, in addition to providing security where there is absence or lack thereof, so the present study aims to understand and point out certain difficulties encountered during operations cited.

Keywords: Problems. Votes. Difficulties.

LISTA DE ABREVIATURAS

Bda	Brigada
Op	Operações

LISTA DE SIGLAS

GLO	Garantia da Lei e da Ordem
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
OM	Organização Militar
EB	Exército Brasileiro
GVA	Garantia de Votação e Apuração
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
PLADIS	Plano de Disciplina

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	12
2.DESENVOLVIMENTO.....	14
2.1REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.2TIPOS DE PESQUISA.....	19
2.3TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DE PESQUISA.....	20
3.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o direito do voto livre e direto foi uma das maiores conquistas do povo brasileiro. Em 23 de janeiro de 1532, ocorreu a primeira eleição indireta no Brasil (Vila de São Vicente). Já em 1821, o voto era indireto e censitário, ou seja, apenas uma parcela da população com determinada renda podia votar.

O direito do voto direto foi adotado em 1881 através da Lei Saraiva, porém o atual modelo de votação foi implementado através da Constituição Federal de 1988, onde; o voto é obrigatório para todo brasileiro com mais de 18 anos e facultativo para analfabetos e para quem tem entre 16 e 17 anos ou mais de 70 anos.

Contudo, ao longo dos anos, o Brasil vem tendo grande número de abstenções de votos nas eleições eleitorais. No ano de 2014, a abstenção no segundo turno foi a segunda maior desde 1989.

“... Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a taxa foi de 21,10%, equivalente a 30,1 milhões de eleitores. O percentual deste ano ficou atrás apenas do registrado em 2010, quando 21,50% não votaram. A proporção de votos nulos também foi a segunda maior registrada em um 2º turno.” (CARVALHO E NUNES, 2014.)

Diante de tal situação, o Governo decidiu, através do Decreto nº 9.379 de 21 de maio de 2018, criar a Operação de Garantia de Votação e Apuração com o intuito de garantir a plenitude do processo eleitoral, sendo assim, garantir o direito de voto dos eleitores, a livre campanha dos candidatos e o acompanhamento da imprensa no processo eleitoral.

Com isso, esse projeto de pesquisa tem por finalidade analisar a atuação do Exército Brasileiro no cumprimento das Operações de Garantia de Votação e Apuração e também quais fatores podem dificultar o cumprimento das operações, e com isso influenciar na manutenção da democracia.

Além disso, o projeto visa expor problemas enfrentados por militares em regiões mais isoladas do país e também evidenciar possíveis oportunidades de melhorias em diferentes aspectos das operações e a importância da GVA para a manutenção do Estado Democrático de Direito.

Vale ressaltar a importância das Operações de Garantia de Votação e Apuração para a manutenção do Estado Democrático de Direito e para que as eleições eleitorais ocorram de maneira clara. Diante disso, o Exército Brasileiro, em conjunto com outros órgãos e forças auxiliares, atua nas GVA para que a população exerça seu direito de voto.

Portanto, foram analisados fatos que elucidarão a significância da GVA para o sistema eleitoral brasileiro, ademais apresentar números que comprovam a eficácia das operações, principalmente nas regiões mais remotas do país onde se enfrentam dificuldades de acesso. Logo, o número de abstenções de votos são significativamente altos.

“...No período de 29 de junho a 3 de julho, o 2º Batalhão de Infantaria de Leve conduziu o Estágio de Garantia da Votação e Apuração das Eleições (GVA), a fim de capacitar militares do Comando Militar do Sudeste e nivelar conhecimentos em planejamento, conduta da tropa e aspectos jurídicos do emprego do Exército Brasileiro, no pleito eleitoral de 2020...”(EB 2BIL,2020)

Diante do exposto, como a logística e o adestramento da tropa podem influenciar na GVA? Pode-se observar que para as diferentes localidades do país, o Exército usa determinados tipo de logísticas, como também a importância que o Exército Brasileiro vem dando a esse tipo de operação, seja pela logística ou por estágio de Garantia de Votação e Apuração.

2.DESENVOLVIMENTO

-A PREPARAÇÃO MILITAR

Nos dias atuais em que o Exército Brasileiro vem sendo empregado de maneira ampla, não somente sendo voltado para o combate convencional, é de suma importância que os militares tenham conhecimento jurídico em sua formação, não somente os militares de carreira, como também cabos e soldados que participam de GVA.

Observa-se que há uma falta de instrução desse ramo para cabos e soldados e para os militares de carreira. Segundo o Manual PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TÁTICA DO EFETIVO PROFISSIONAL (CTTEP) EB70-PP-11.014. Não há carga horária prevista para soldados em relação a esse assunto. Já para o Sargento de carreira, em seus dois anos de formação, o sargento apenas tem contato com o assunto no seu primeiro ano de formação, onde são ministradas 6 horas de instrução em um total de 232 horas de instrução ministradas de acordo com o Plano de Disciplinas (PLADIS).

Continuação do Adit. S/Nr ao BI 89, de 26 de novembro de 2019) Página 163 de 188			
UD III: Direito constitucional	Cg H: 6		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
b. Da organização do Estado brasileiro			<ul style="list-style-type: none">- Identificar no Art. 18 da CF, no que compreende a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil. (FACTUAL)- Identificar no Art. 20 da CF, quais são os bens da União. (FACTUAL)- Identificar no Art. 21 da CF, quais são as competências da União. (FACTUAL)- Identificar no Art. 30 da CF, quais são as competências dos municípios. (FACTUAL)- Identificar no Art. 34 da CF, quais as situações que a União intervirá A União nos estados ou Distrito Federal. (FACTUAL) <p>Atenção Seletiva, Compreensão Leitora, Raciocínio Dedutivo, Sintetização</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender qual órgão exerce o Poder Legislativo no Brasil e como se divide. (FACTUAL)- Identificar a duração das legislaturas no Brasil. (FACTUAL)- Identificar a composição da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. (FACTUAL)- Identificar quem exerce o Poder Executivo no Brasil. (FACTUAL)- Identificar como se dá o processo eleitoral do Presidente e do Vice. (FACTUAL)- Identificar os órgãos do Poder Judiciário. (FACTUAL)
c. Da organização dos Poderes			<p>Atenção Seletiva, Compreensão Leitora, Raciocínio Dedutivo, Sintetização</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar as incumbências do Ministério Público. (FACTUAL)- Identificar as funções institucionais do Ministério Público. (FACTUAL)
d. Das funções essenciais à Justiça			<p>Atenção Seletiva, Compreensão Leitora, Raciocínio Dedutivo, Sintetização</p> <ul style="list-style-type: none">- Analisar no que consiste o Estado de Defesa e seus aspectos relacionados. (CONCEITUAL)- Analisar no que consiste o Estado de Sítio e seus aspectos relacionados. (CONCEITUAL)- Diferenciar Estado de Defesa de Estado de Sítio. (CONCEITUAL)
e. Do Estado de Defesa e do Estado de Sítio			<p>Atenção Seletiva, Compreensão Leitora, Raciocínio Dedutivo, Sintetização</p>

Fonte : Plano de Disciplinas (PLADIS) do 1º Ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos

Nota-se que há uma necessidade de aumento na carga horária de instruções jurídicas a fim de preparar os militares para as diversas dificuldades encontradas no atual cenário brasileiro, onde o Exército atua em diversas ações subsidiárias e seus militares precisam de um conhecimento prévio para estarem respaldados em suas ações.

-AS DIFICULDADES LOGISTICAS ENCONTRADAS NAS OPERAÇÕES GVA

Quando se trata de eleições, tanto no âmbito federal, estadual e municipal, é importante analisar o trabalho do Exército Brasileiro no reconhecimento prévio da área em que ocorrerá as Operações de Garantia da Votação e Apuração, pois isto levantará dados que elucidarão problemas com possíveis imprevistos durante a logística empregada. Assim auxiliará no adestramento, preparo e planejamento da tropa na missão.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no estado do Amazonas há pelo menos 50 comunidades que foram atendidas via helicópteros e aviões nas eleições de 2016. Houve uma preocupação por parte da Justiça Eleitoral em relação a logística para o transporte das mídias de resultado dessas regiões de difícil acesso para o centro de apuração onde foram usados veículos como as voadeiras (lanchas motorizadas), embarcações de maior porte e aeronaves durante o deslocamento, nos quais foram empregados a participação do Exército Brasileiro

A possibilidade de requisição do auxílio das Forças Federais pelo TSE está descrita na legislação desde 1965. O Código Eleitoral ([Lei 4.737/65](#)) determina que compete privativamente ao TSE “requisitar Força Federal necessária ao cumprimento da lei, de suas próprias decisões ou das decisões dos tribunais regionais que o solicitarem, e para garantir a votação e a apuração”.

Segundo o TSE, normalmente, nas eleições, as Forças Armadas operam no apoio logístico e desempenham o transporte de urnas eletrônicas, pessoas e materiais para localidades de difícil acesso. Também asseguram que os processos de garantia da votação e apuração realizados pela Justiça Eleitoral ocorram dentro da normalidade, entretanto, diversas dificuldades são encontradas durante a preparação logística para se chegar a esses locais mais distantes,

Primeiramente tem-se a parte de reconhecimento, pois muita das vezes não é permitido ao militar o qual recebe a missão de realizar uma Op GVA realizar um reconhecimento do local. Dessa maneira, tendo que fazer essa atividade no momento em que chega, fazendo assim com que as chances de imprevistos e problemas sejam mais recorrentes, devido ao pouco conhecimento da área.

Em segundo lugar, observa-se a dificuldade com que a logística tem para realizar o apoio nessas localidades, isso ocorre pois em grande parte das ocasiões, essas áreas somente são alcançadas através de embarcações, desse modo tornando ainda mais difícil o transporte dos diversos tipos de suprimentos necessários para o cumprimento dessas missões.

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto histórico brasileiro, nota-se a dificuldade de acesso ao voto da população a qual vive em regiões isoladas. Tendo isso em vista, as forças policiais locais, muitas vezes, não conseguem prover a segurança e a fiscalização das votações em vigor, pelo fato de não possuir meios e efetivo suficiente para tal operação.

“O Amazonas tem pelo menos 42 comunidades isoladas, classificadas como “de difícil acesso”, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM). Nesses locais, a Justiça Eleitoral empenha complexa logística com transporte por meio de helicópteros, hidroaviões e canoas. Tudo para que os 12.637 eleitores, entre os quais, indígenas, tenham assegurado, a cada eleição, o direito ao voto.”

Em virtude disso, o Exército Brasileiro atua com as operações GVA, para dessa forma, agir descentralizadamente, levando urnas, fiscais e militares para garantir a segurança nas regiões afastadas, a fim de que a população tenha garantido o seu direito de votar.

Atualmente, percebe-se que muitos locais que a anos atrás se mostravam inviáveis para a chegada de urnas de votação, contribuíram para um grande déficit no número de eleitores que realizavam o voto. Assim, por causa da dificuldade da localidade, acabava inibindo os habitantes do local de fazer uma atividade que é direito de todo indivíduo brasileiro.

“Todas são absurdamente distantes. Nenhuma aqui é fácil. Nenhuma aqui não é onerosa. Todas essas são relacionadas aos nossos piores casos. São soluções caras para serem rápidas. Sem isso, o nosso meio de transporte seria o fluvial e demoraria dias para a apuração como era antes”, afirma a coordenadora de Logística do TRE-AM, Germaine Martins

Porém, após o início das operações de Garantia de Votação e Apuração, observa-se que essas ações ajudaram significativamente para o aumento dos eleitores participantes nos turnos de votação. Desta forma, possibilitando a contribuição para uma sociedade mais democrática.

“Na soma geral, os Estados da Amazônia Legal houve aumento de, em média, 5% no número de eleitores em comparação com

o ano de 2018. Amazonas, Pará e Maranhão são os Estados que, em ambos os anos, tiveram o maior número de eleitores ativos. O Pará é o Estado com maior eleitorado, em 2018 eram 5.429.513 eleitores ativos; já em 2022 o número aumentou para 5.731.957 pessoas, 5,57% de crescimento. No Maranhão, eram 4.466.487 pessoas, em 2018, em 2022 foi para 4.679.850, um total de 4,77% de aumento. No Amazonas, eram 2.412.173 eleitores, em 2018; em 2022 o número aumentou para 2.508.795 pessoas com cadastro ativo, aumento de 4%.”

Sob essa ótica, nos dias atuais, existem leis que protegem o direito a garantia de votação do povo brasileiro e é possível citar o artigo 23, incisos XIV e XVIII, do Código Eleitoral, onde aborda a garantia do direito ao voto.

“ Art.23- compete, ainda privativamente ao tribunal superior.XIV-requisitar força federal necessária ao cumprimento da lei, de suas próprias decisões ou das decisões dos tribunais federais que o solicitaram, e para garantir a votação e a apuração;XVIII-Tomar quaisquer outras providencias que julgar conveniente a execução da legislação eleitoral”.

Tendo em vista o que foi mencionado, percebe-se a evolução nas leis do país, e conseqüentemente, uma maior participação das forças federais no cumprimento da garantia do direito de voto do cidadão.

O sargento de carreira durante seus 2 anos de formação tecnológica, recebe uma série de instruções que o prepara fisicamente e intelectualmente, a fim de desenvolver a liderança necessária para comandar pequenas frações, e enfrentar os desafios do século 21 com comprometimento e profissionalismo. Nesse contexto, pode-se afirmar que o sargento é bem capacitado para realizar diversas missões que lhe são atribuídas.

No entanto, no que tange ao assunto de ética militar e direito há uma carência na carga horária da disciplina ministrada na formação do sargento, o que implica em obstáculos na atuação a qual ocorre de forma descentralizada nas operações com a finalidade de cumprir ações destinadas as forças de segurança pública.

Portanto, o fato de não ter o conhecimento aprofundado sobre o direito penal e constitucional, faz com que o militar, ao se deparar com algum crime eleitoral, não saiba a maneira correta de como proceder diante da situação. Portanto, tendo em vista que a formação do sar-

gento tornou-se de nível superior em 2020, poderia ser implementada um aumento carga horária para essas matérias de caráter jurídico. Dessa forma, o sargento desenvolverá um conhecimento que o capacitará para exercer comando descentralizado das pequenas frações em operações de cunho político.

2.2 TIPOS DE PESQUISA

Para consolidar uma pesquisa é necessário reunir informações que sejam frutos de fontes observadas, postas em prova através de algum experimento técnico ou que tenham origem em algum estudo anterior. Diante do exposto, a ideia presente neste artigo se baseia no método monográfico.

"O método monográfico parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes. Esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos, comunidades etc." (Gil, 2008, p.37).

Diante disso, observa-se que a iniciação por um estudo mais direcionado é de suma importância para que durante a dissertação não haja uma desconexão do assunto principal devido a tamanha abrangência do tema referido.

A reunião de informações que sejam tiradas de fontes seguras visam dar sustentação para a ideia proposta no projeto de pesquisa, bem como, credibilidade para os resultados obtidos do determinado estudo. Tendo isso em vista, cabe ressaltar a forma pela qual esses dados serão coletados. Para isso, no corrente estudo será utilizado a documentação indireta, técnica metodológica a qual consiste em colher dados de trabalhos ou bibliografias anteriormente realizados sobre tema similar e consolidado no mundo científico.

2.3 TRAJETÓRIA DE PESQUISA

A trajetória da nossa pesquisa começou com a escolha do tema e decisões aos quais delimitaram nosso tema, chegando a um estudo de objetivos para serem alcançados sobre a importância das OP GVA na atual conjuntura brasileira, as operações que utilizam o sistema, a organização e a missão dos militares que realizam essa operação. Em seguida, foram feitos estudos acerca do tema e verificamos que a melhor forma para o artigo seria o método monográfico com documentação indireta. Após a escolha do tema e do objetivo geral, dividimos o objetivo dentro de objetivos específicos como expor as principais dificuldades logísticas em ambientes de Selva, no âmbito das operações GVA Explicar dados referentes a possíveis melhorias das operações pós operações GVA e analisar a formação do sargento de carreira para lidar com questões técnico-jurídicas. Após os objetivos confeccionamos o referencial teórico embasado em autores como LAKATOS e GIL, além de manuais do Exército Brasileiro.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar o presente trabalho, considera-se que ele demonstra a importância das operações de garantia de votação e apuração para manter a democracia no Brasil,mas ao mesmo tempo, explana as dificuldades encontradas pelos militares que realizam essas operação, tanto em relação a preparação quanto ao auxilio logistico.Dessa forma, reforça a necessidade de ter uma maior atenção para essas operações tão importantes, porém sem o seu devido reconhecimento.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Eduardo. **Abstenção no 2º turno cai, mas é a segunda maior desde 1989**. O GLOBO, 27 out. 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2014/blog/eleicao-em-numeros/post/abstencao-no-2-turno-cai-mas-e-segunda-maior-desde-1989.html> . Acesso em: 18 de abril de 2022.

CAIAFA, Roberto. **Garantia da Votação e Apuração (GVA) em 497 localidades (Eleições 2018)**. Tecnologia e defesa, 02 out. 2018. Disponível em : <https://tecnodefesa.com.br/garantia-da-votacao-e-apuracao-gva-em-497-localidades-eleicoes-2018/>. Acesso em : 20 de abril de 2022

PEROU, Isadora, **Fachin se reúne com Estado Maior das Forças Armadas para debater apoio logístico às eleições**. O valor econômico, 04 abr. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2022/04/04/fachin-se-reune-com-estado-maior-das-forcas-armadas-para-debater-apoio-logistico-as-eleicoes.ghtml>. Acesso em : 21 de abril de 2022

Estágio da garantia da votação e apuração. 2 BIL EB, 07 jul. 2020. Disponível em : <http://www.2bil.eb.mil.br/index.php/atividades-do-batalhao/132-estagio-de-garantia-da-votacao-e-apuracao>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

Conheça os desafios para assegurar o voto de eleitores que vivem em localidades isoladas. Tribunal Superior Eleitoral, 31 ago. 2016. Disponível em : <https://www.tre-mt.jus.br/imprensa/noticias-tre-mt/2016/Setembro/conheca-os-desafios-para-assegurar-o-voto-de-eleitores-que-vivem-em-localidades-isoladas> Acesso em : 25 de abril de 2022

Conheça a história do voto no Brasil. Câmara dos deputados, 03 out. 2008. Disponível em : <https://www.camara.leg.br/noticias/122465-conheca-a-historia-do-voto-no-brasil/>. Acesso em : 05 de maio de 2022

Eleições no Brasil-A História do voto no Brasil, UOL, 27 set. 2017. Disponível em : <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cidadania/eleicoes-no-brasil-a-historia-do-voto-no-brasil.htm?cmpid=copiaecola> . Acesso em: 05 de maio de 2022

Comando do 9º Distrito Naval participa das Operações de Garantia da Votação e Apuração das Eleições 2020, Valor Amazonico, 15 nov. 2020. Disponível em : <https://valoramazonico.com/2020/11/15/comando-do-9o-distrito-naval-participa-das-operacoes-de-garantia-da-votacao-e-apuracao-das-eleicoes-2020/>. Acesso em : 15 de maio de 2022

CARVALHO, Rosiene. **Logística de municípios desafia a Justiça Eleitoral para garantir eleições no Amazonas**. Acritica, 20 mai. 2015, Disponível em: <https://www.acritica.com/manaus/logistica-de-municipios-desafia-a-justica-eleitoral-para-garantir-eleicoes-no-amazonas-1.140563>. Acesso em : 25 de maio de 2022

GARCIA,Ívina.Em 2022, Estados da Amazônia Legal registram aumento de 5% no número de eleitores, em comparação ao pleito de 2018.Agência Cenarium UOL,15 mai. 2022.Disponível em :https://cultura.uol.com.br/cenarium/2022/05/15/193620_em-2022-estados-da-amazonia-legal-registram-aumento-de-5-no-numero-de-eleitores-em-comparacao-ao-pleito-de-2018.html. Acesso em :27 de maio 2022

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** . - 6. ed. - São Paulo :Atlas,. 2008